

# SESSÕES DO PLENÁRIO

**47ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 29 de agosto de 2019.**

## **PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL**

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com a finalidade de fazer a entrega da Comenda Dois de Julho ao assistente militar da Assembleia Legislativa da Bahia, o tenente-coronel da PM, Alexandre Motta Lima, decorrente da aprovação de projeto de autoria do deputado Bobô.

Convido para compor a mesa: o Sr. Proponente da sessão, deputado Bobô; o Sr. Secretário de Segurança Pública, Maurício Teles Barbosa, que neste ato representa o governador do estado da Bahia; o Sr. Comandante da Polícia Militar da Bahia, coronel da PM, Anselmo Alves Brandão; o Sr. Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, coronel Francisco Luiz Telles de Macêdo; o Sr. Chefe de Gabinete, tenente-coronel Anailton Maurício Costa, que neste ato representa o chefe da Casa Militar do governador, coronel Gomes. Desculpe, aqui o cerimonial cometeu um equívoco, é coronel Anailton Maurício; o Sr. Prefeito da cidade de Juazeiro, Paulo Bomfim; o Sr. Prefeito da cidade de Senhor do Bonfim, nosso colega, Carlos Brasileiro; o Sr. Prefeito da cidade de Jequié, Sérgio da Gameleira; o subsecretário de segurança, Dr. Ary; a primeira-secretária da nossa querida Casa, deputada Maria del Carmen. (Palmas)

Registrar as presenças dos deputados: Vitor Bonfim, Luciano Simões, Alex Lima e Zó, lá da nossa querida Juazeiro. (Palmas) Registrar também o nosso querido decano aqui da Casa, nosso chefe de gabinete, eterno deputado, Reinaldo Braga.

Solicito aos deputados presentes que conduzam a este recinto o tenente-coronel da PM Alexandre Motta Lima.

(O homenageado é conduzido ao Plenário.) (Palmas)

Convido todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino Nacional, entoado pelo sargento José Carlos Santos Lima e o cabo Getúlio Oliveira Silva.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

Registrar a presença do deputado, amigo, Marcelinho Veiga. Agradecer pelas presenças de todos e todas aqui presentes. É uma satisfação enorme, estamos hoje de Casa cheia, demonstrando assim todo o carinho e prestígio do nosso homenageado.

Nós vamos inverter um pouco aqui, coronel, a dinâmica dos trabalhos. Hoje eu tenho que ir para São Paulo, meu pai está passando por um problema de saúde e nosso voo sai agora às 16h55. Então, queria antes de sair dizer algumas palavras.

Sem sombra de dúvida, foi uma decisão extremamente acertada e queria muito agradecer a Deus por ter colocado em nosso caminho uma pessoa tão dedicada, tão leal e sobretudo uma pessoa de uma capacidade muito grande de trabalho, que tem uma forma muito interessante de conduzir, aglutina todos em torno dele. Esta é uma demonstração inequívoca do que estou falando, primeiro pela presença dos amigos e sobretudo pela dos prefeitos das cidades onde o coronel teve oportunidade de comandar, estão todos aqui para homenageá-lo, para abraçá-lo.

Quero registrar também a presença do meu amigo, líder do PP, Eduardo Salles, que está ali, logo atrás. Eu queria abraçar todos que estão aqui na Mesa e todos os amigos e as amigas. Eu não tinha tido o prazer de conhecer o coronel Motta Lima que é nascido aqui, mas criado lá na região Norte, região pela qual ele tem um grande amor. Sempre fala em nossas viagens, em nossas caminhadas, que nunca pensou em vir para Salvador, está desempenhando a missão dele, mas que guarda Juazeiro no coração e uma saudade muito grande da cidade e daquela região.

Eu li o currículo que me foi enviado e recebi as melhores informações de deputados como Bobô, de tantos outros deputados, prefeitos, vários oficiais da Polícia Militar e aqui tem o nosso comandante-geral coronel Anselmo, meu prezado amigo coronel Paraíso por quem tenho um carinho muito grande.

Para acertar na escolha ouvi as pessoas dos municípios que ele serviu, de Salvador, de Senhor do Bonfim, de Jequié, de Juazeiro, sobretudo, e todos me disseram: “Pode convidar sem susto, porque sem sombra de dúvidas ele vai ser perfeito para a ALBA”. E a ALBA a que eu me refiro é outra, viu Dona Alba? É a Assembleia Legislativa da Bahia. Como é perfeito também para a senhora.

É um homem reto, sério honesto, disciplinado, estudioso, trabalhador e leal até debaixo de chuva de canivete. E perguntei: perai, não tem nenhum defeito? É o modelo de perfeição? Aí um amigo rubro-negro me disse: é torcedor do Bahia. (Palmas)

Brincadeiras à parte, tenho a honra de tê-lo como parceiro aqui na nossa equipe, servindo à Assembleia e servindo a Bahia. Um militar da mais alta qualidade, que nos trouxe a garantia de que tudo estará sempre bem planejado, bem cuidado e bem feito.

Parabéns, Coronel Mota Lima, pela Comenda Dois de Julho. Parabéns ao deputado Bobô, que teve a grata ideia de homenagear uma pessoa que tem uma vida inteira dedicada. Parabéns, Bobô, você é um parlamentar que honra esta Casa e me fez, este ano, fazer algo que nunca passou por minha cabeça.

Cheguei e o deputado me disse: olha, estou fazendo uma sessão especial para homenagear os 30 anos da conquista do Campeonato Brasileiro pelo Esporte Clube Bahia (palmas) e gostaria muito da participação do amigo na sessão, e se possível fosse, vestisse, não as cores do Bahia, mas da Bahia para abrir e abrilhantar a sessão. Eu acabei cedendo ao pedido e apelo, vim de terno azul, camisa branca e gravata vermelha. Só você para me fazer isso, Bobô.

Essa honraria também, um reconhecimento aos seus 30 anos de serviços prestados a nossa briosa Polícia Militar e por extensão à Bahia e aos baianos, mas sobretudo, é uma homenagem a um homem de fé, a um cidadão exemplar e um amigo

de todas as horas. Meus parabéns, meu abraço fraternal e que Deus sempre esteja ao seu lado e da sua família. Muito obrigado a todos vocês. (Palmas)

Eu vou convidar o nosso prezado 1º vice-presidente, deputado Alex Lima, para que conduza, juntamente com o deputado Bobô, os trabalhos da Casa. Peço desculpa a cada um dos senhores e senhoras e peço licença para me retirar. Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Boa tarde a todos, cumprimentando a Mesa, cumprimentando as Sr.<sup>as</sup> e Srs. Presentes, político não pode ter oportunidade de falar, de ter um microfone, então, antes de passar a palavra ao proponente da sessão, eu queria também prestar as minhas homenagens ao Coronel Motta Lima, que tive a honra e a satisfação de, informalmente, descobrir uma história de muitos e muitos anos, de laços sanguíneos muito fortes, de memórias saudosas. Pude colocá-lo para falar com o meu avô aos 97 anos e ele relembra ainda de todos os detalhes da Fazenda Poço e da região de Esplanada. Então, eu queria também dizer que eu me sinto, meu primo, homenageado também com esta justa homenagem deste craque em todos os sentidos, nosso grande Bobô.

Concedo a palavra ao proponente da sessão o deputado Raimundo Nonato, Bobô.

**O Sr. BOBÔ:** Boa tarde a todos e todas. Primeiro, quero dizer que tenho uma satisfação muito grande, hoje, de ser o proponente desta comenda pela simbologia, pelo que representa a Comenda Dois de Julho, a mais importante desta Casa, uma das mais importantes de que temos memória e conhecimento.

Não tenho dúvida alguma de que quem recebe esta comenda sabe o valor que ela representa, até porque se debate muito nesta Casa a quantidade de comendas que são entregues e, cada vez mais, limitamos o número de comendas aqui.

Cada deputado agora só pode fazer por ano a entrega de uma comenda. Isso mostra, realmente, que temos que valorar cada vez mais e também encontrar justificativas que nos deem uma segurança de que a entrega é muito benfeita.

Eu não tenho dúvida alguma que esta entrega, realmente, está sendo muito benfeita no dia de hoje. Demorou um pouquinho, estávamos tentando encontrar uma data mais bacana e acabou sendo hoje por uma questão mesmo de culto, de uma memória de família, de uma data importante na vida do Alexandre Motta Lima e isso para nós é muito bacana, porque, hoje, a Casa está cheia, os amigos prestigiando, isso mostra, realmente, o quanto nosso agraciado é importante, é querido e é respeitado.

Eu quero fazer uma saudação inicial ao 1º Vice-Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, o deputado Alex Lima; à Sr.<sup>a</sup> 1ª Secretária da Assembleia Legislativa, a deputada Maria del Carmen; ao Sr. Secretário de Segurança Pública, o nosso amigo querido, Maurício Telles Barbosa, que neste ato representa o governador do estado, e nós aproveitamos para conversar e despachar com o secretário agora há pouco, falando do DPT de Senhor do Bonfim, eu e o prefeito Brasileiro; ao Sr. Comandante da Polícia Militar da Bahia, querido coronel Anselmo Alves Brandão, obrigado pela presença, comandante; ao Sr. Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, coronel Francisco Luíz Telles de Macêdo; ao Sr. Subsecretário de Segurança do Estado, Ary Pereira, um amigo querido; ao Sr. Chefe de Gabinete, coronel Anailton Maurício Costa, que neste ato representa o chefe da Casa Militar do

governador, Coronel Gomes. Muito obrigado também pela presença; ao Sr. Prefeito da Cidade de Juazeiro, Paulo. É difícil tirar o prefeito de Juazeiro numa quinta-feira, porque toda sexta-feira tem obra, tem uma inauguração em Juazeiro, isso mostra o quanto ele prestigia, gosta e tem respeito pelo nosso agraciado no dia de hoje. Obrigado, Paulo, pela sua presença. Zó estava monitorando o tempo para viajar, mas também fez questão de permanecer aqui para também homenagear o tenente-coronel Motta Lima; o nosso querido prefeito da minha querida cidade de Senhor do Bonfim, Carlos Brasileiro. Saudar Brasileiro, eu saúdo aí os amigos também que vieram de Senhor do Bonfim. Eu brinquei até que vieram numa van, mas vieram num ônibus mesmo, muita gente aqui também para homenagear o nosso agraciado; ao Sr. Prefeito da Cidade de Jequié, também presente, Sérgio da Gameleira; ao Sr. Assistente Militar da Assembleia Legislativa da Bahia, homenageado, o tenente-coronel Alexandre Motta Lima, se não todos, muitos dos presentes sabem que a Comenda Dois de Julho é a condecoração mais importante da Assembleia e é dedicada aos cidadãos com contribuições relevantes ao nosso estado.

Portanto, é como eu falei agora há pouco, é a mais importante condecoração do estado. E eu posso dizer, sem receio e com muita alegria, que é fácil justificar a entrega da honraria ao tenente-coronel da Polícia Militar Alexandre Motta Lima, afinal Motta é para todos nós um exemplo de amor à profissão e dedicação a nossa Bahia.

A homenagem é uma forma de valorizar o seu comprometimento com a corporação. Claro, mas, acima de tudo, também com o bem comum. Eu quero abrir parênteses aqui nesta fala e lembrar de algumas situações que nós vivenciamos juntos e que eu tenho na memória ainda.

Esse valor do Bahia, essa questão do Bahia é muito clara na memória da gente, porque o pai de Motta Lima, o sargento Lima, foi padrinho de casamento dos meus pais, seu Flori e dona Tieta. E o bacana é que todos os jogos, comandante, que a gente fazia na Fonte Nova, lá de 86, 87, principalmente 86,87 e 88, eu tinha por obrigação quando entrava em campo na Fonte Nova de fazer uma reverência, de ir lá pedir a bênção ao sargento Lima, e estavam o Motta Lima e o irmão dele, os dois já garotos e tal, e era nas cadeiras azuis do anel inferior da Fonte Nova. Então todas as vezes que eu entrava para jogar, eu tinha que ir até lá, cumprimentava e voltava para o centro do campo para iniciar o jogo. São memórias importantes. E a gente não tinha ideia do que o destino nos preparava! E hoje nós estamos aqui, eu, como proponente de uma comenda importante, e você recebendo essa comenda. O destino traçou, e a gente tem que estar sempre agradecendo a Deus por este momento e por momentos como esses que a gente experimenta na nossa vida.

Eu tenho muito isso em memória, porque foi um momento realmente muito especial. Foi meu primeiro ano de Bahia, não é? – 1986. Junto com a galera de Bonfim, todo mundo que vinha também no ônibus etc., acompanhando esse...

(Lê) “O filho da professora Lenize e do sargento do Exército José Antônio, *in memoriam*, a gente conhece mais como Sargento Lima, nasceu aqui em Salvador, mas foi morar logo cedo na minha querida Senhor do Bonfim. seu pai foi, durante 14 anos, um respeitado instrutor de tiro de guerra no município e a sua mãe, trilhando o caminho

da educação, deu importantes contribuições no exercício da função de delegada escolar (hoje Direc).

A sua infância, desenvolvida nas proximidades da praça nova do congresso, que tão bem conheço, foi marcada pelo equilíbrio entre os momentos das leves brincadeiras tradicionais” – como São João – “como jogar bola na rua, tomar banho nos rios da região e entre os momentos de disciplina com o estudo e o seu futuro. a luta diária dos seus pais e os bons exemplos contribuíram muito para a sua formação.

O ingresso na Polícia Militar já era uma tendência. Sempre existiu em Motta uma identificação com os valores da corporação, sobretudo, uma identificação com a trajetória do seu pai. veio daí a sua maior influência.

Do curso primário no Colégio Nossa Senhora da Conceição, ao ginásio e segundo ano no Colégio Militar de Salvador, as boas referências de um aluno inteligente e dedicado. após ser aprovado em concurso público em 1989, Motta ingressou na Academia de Polícia Militar da Bahia, no curso de Formação de Oficiais, se formando e sendo declarado aspirante a oficial em 1991, onde escolheu para ser sua primeira unidade o então 3º batalhão de Polícia Militar, sediado na cidade de Juazeiro-Ba, servindo então na 3ª companhia destacada (Senhor do Bonfim), como subcomandante por 12 anos.

Na sua trajetória exerceu outras importantes funções, temos que ressaltar, como a de comandante de companhias independentes, a exemplo da Companhia de Polícia de Ações em Caatinga (atual Cipe Caatinga), em Campo Formoso, Juazeiro, Curaçá, além da Companhia Independente de Policiamento Tático - Rondesp Norte), 19º Batalhão de Polícia Militar (Jequié), ocupando, atualmente, o cargo de assistente militar da Presidência da Assembleia Legislativa da Bahia, e aqui será sempre bem-vindo. E a Casa do Povo, é a nossa Casa.

A sua notável dedicação também lhe garantiu diversas promoções, sendo a última ao posto de tenente-coronel. Foram diversas as medalhas conquistadas em função do excelente serviço prestado por todos os locais que passou, dentre elas as de 10 anos (medalha de bronze), 20 anos (prata) e 30 anos (ouro), além das medalhas: Dionísio Cerqueira, pela dedicação aos estudos, quando alcançou o 1º lugar no curso de especialização em segurança pública no estado do Pará; Medalha Marechal Argolo (PM Bahia); Medalha do Mérito Policial Militar; Medalha do Mérito do Bombeiro Militar de Pernambuco; Medalha Pernambucana do Mérito Policial Militar; dentre outras tantas.

O atual tenente-coronel, sempre dedicou parte do seu tempo para aperfeiçoamento e capacitação profissional, concluindo vários cursos, com destaque para o Curso Internacional de Uso Progressivo da Força, em conjunto com as polícias do Paraguai, Argentina, Uruguai, Chile e Equador realizado pela Força Nacional de Segurança Pública; especialização em segurança pública na universidade do Pará, em gestão de segurança pública na Bahia e curso gerencial de comando operacional. Ainda, conseguiu formar em Matemática pela Uneb e pós graduar-se na mesma área.” O cara brilhando. (Risos)

(Lê) “Não à toa, o nosso homenageado possui títulos de cidadão em vários municípios da Bahia: Senhor do Bonfim, Juazeiro, Rodelas e Campo Formoso.

Mas, além de um grande profissional, estamos diante de um bom pai, esposo e amigo. claro que a carreira escolhida por Motta é marcada por abdições: Aquela data especial que não pôde estar em família; aquela viagem que gostaria de fazer com a família inteira e não conseguiu; aquele esperado encontro com amigos e que não conseguiu participar.”

Enfim, a gente sabe exatamente o que é isso e às vezes, no momento como este, a gente faz uma viagem profunda, uma reflexão, e aí chega ao entendimento que vale a pena ou valeu a pena.

Isso deve nos faz entender até que a honraria deve ser estendida também aos familiares e amigos a que ele tanto quis dedicar-se muito mais, e às vezes não conseguiu, e não consegue. No entanto nesses momentos ele estava cuidando de todos nós, porque a família é muito maior, só que a família de sangue. É uma pessoa que se dedica como tantos outros aqui da segurança pública, exatamente isso. É uma família muito extensa, são milhares de baianos que vocês acabam abraçando e tendo a responsabilidade de nos manter saudáveis e vivos.

A homenagem é a nossa gratidão, Motta, essa é a nossa gratidão, é o nosso muito obrigado por tudo o que você tem feito por nós, pela sociedade baiana, materializando assim o nosso reconhecimento pelo grande trabalho que vem realizando ao longo dos 30 anos em prol da segurança do nosso estado e a favor do nosso povo.

Portanto, parabéns, que Deus te abençoe, que te dê muitos anos de vida e você continue sendo tão grandioso como você tem sido: com sua família, com seus amigos e com a Bahia.

Obrigado, gente. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Convido o deputado estadual Luciano Simões Filho para compor a Mesa. E, neste momento, passo a condução desta sessão ao proponente, deputado Bobó. (Pausa)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô): Bom, gente, normalmente, numa sessão como esta, há um rito, um protocolo, mas, quando se trata de uma pessoa muito especial, muita gente deseja a quebra do protocolo para, pelo menos, se pronunciar e prestar uma singela, pequena homenagem. Então vou me permitir também, neste momento, quebrar o protocolo, afinal só duas pessoas falariam, o proponente e o homenageado, mas eu acho que é importante, sim, até pela grandiosidade deste momento.

O Sr. PRESIDENTE (Bobô): Vou conceder a palavra ao prefeito de Jequié, Sérgio da Gameleira, para que possa também... Pode ser até daqui, ou... prefeito, por favor.

**O Sr. SÉRGIO DA GAMELEIRA:** Boa tarde a todos, senhores e senhoras, saúdo todos os deputados e deputadas em nome do deputado Bobô, proponente desse

título a essa grande figura, o tenente-coronel Motta Lima; saúdo os meus amigos prefeitos aqui, Carlos Brasileiro, Paulo Bonfim – prefeito de Juazeiro.

Muito brevemente gostaria de agradecer por ter tido a oportunidade da convivência com coronel Motta Lima por algo em torno de um ano a um ano e meio lá em Jequié. E a sua passagem foi marcante, eu vou só contar uma breve historinha aqui. Eu estava monitorando o coronel Motta Lima para que ele não pedisse para sair de Jequié, e ele apenas me chamou e me falou quando já estava tudo resolvido e que ele já estaria saindo de Jequié e, se não engano, indo para Juazeiro à época. Mas foram momentos maravilhosos, o senhor marcou, sem dúvida nenhuma, a sua passagem frente ao Comando do 19º Batalhão, que hoje é tão bem dirigido também pelo nosso tenente-coronel Gondim, que está aqui presente e que teve, sem dúvida, e tem ainda o grande apoio do comandante-geral da Polícia Militar.

Então eu fico feliz e muito feliz, meu amigo Motta Lima, pela oportunidade de ter podido conviver com você enquanto prefeito de Jequié e tendo você à frente do 19º Batalhão do nosso município.

Muito obrigado a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô): Convido para fazer uso da palavra o prefeito de Juazeiro, Paulo Bonfim.

**O Sr. PAULO BOMFIM:** Boa tarde a todos, primeiro quero agradecer a Deus pela oportunidade que me dá de estar aqui junto com todos vocês, nesta tarde, prestigiando o nosso coronel Motta Lima nessa tão importante comenda, a mais importante da ALBA – não é ALBA? –, da Bahia.

Portanto, estou feliz em poder estar participando deste momento junto com todos vocês. Quero saudar a Mesa, em nome do deputado Bobô. A elegância sutil de Bobô continua elegante, homenageando o nosso conterrâneo Motta Lima numa comenda tão importante.

Parabéns, Bobô e todos os deputados. Não tenho dúvidas de que essa comenda foi votada por unanimidade. Na Mesa, Bobô, na plateia, meu deputado Zó, parceirão. Em nome de Zó, saúdo a todos os deputados presentes.

Nos militares, os meus Anselmos – eu tenho dois, viu, gente? – comandante-geral, coronel Anselmo Brandão e o coronel Anselmo Bispo, que comanda a Regional Norte e faz um trabalho excepcional. A região Norte está muito feliz por ter esses dois Anselmos, um comandando a Bahia de uma forma geral e um comandando a região Norte, em especial a nossa Juazeiro. Obrigado, coronel.

Dizer que Sérgio da Gameleira foi feliz na sua fala, ao dizer que teve momentos importantes com o coronel Motta Lima. O colega Brasileiro, de Bonfim, também deve usar a palavra para poder homenageá-lo, porque Motta é um cidadão diferenciado.

Para todo mundo, Motta é o coronel Motta Lima, para mim, ele é o tio Motta, viu, gente? Então, na convivência do dia a dia – somos vizinhos –, posso dizer que o conheço: esse tamanho de homem, de quase 2 metros, mas o coração é de menino,

igual ao nosso. É um coração de gente que, de fato, se preocupa com pessoas. Estou muito feliz, tio Motta, por estar aqui. Entrei em casa ontem ia dar meia-noite; saí de Juazeiro hoje, às 4h da manhã; cheguei aqui depois de meio-dia, com um trânsito danado. Mas nada mais importante do que te homenagear junto com todos esses camaradas que se fazem presentes.

Juazeiro está presente aqui: Léo Pernalonga, Gilson Marca Balões. Em nome dos dois, saúdo a todos os juazeirenses e digo, Motta, que Juazeiro te ama. Deus te abençoe! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô): Só para registro, tive o prazer de dar algumas comendas nessa primeira legislatura. Dentre as três comendas que tive o prazer de ser o proponente, todas as três foram para a Polícia Militar. Está aqui o coronel Anselmo Bispo, que recebeu uma comenda conosco; o Carlos Alberto, que no primeiro dia falei: Carlos Alberto, que só conheço como “Biriba”, é coronel da Polícia Militar também, atuou no norte da Bahia, filho de Senhor do Bonfim; e agora Motta Lima.

Então, está na hora de a gente buscar outras também, agradecer uma outra atividade, não é Zó? Para poder fazer isso. Mas é com muito orgulho que a gente faz a homenagem pelos serviços prestados por vocês a todos nós e ao nosso estado da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Bobô): Quero também convidar para fazer uso da palavra o prefeito de Senhor do Bonfim, Carlos Brasileiro. (Palmas)

**O Sr. CARLOS BRASILEIRO:** Boa tarde a todas e a todos.

Primeiro, queria dizer aos membros desta Casa, aos servidores, da nossa alegria em retornar a este lugar que nos deu tanta honra por 4 anos, exercendo um mandato de deputado. E aqui vejo tantos colegas da gestão que a gente participou. Muitas coisas foram discutidas, muitos avanços foram conquistados para a Bahia, temos convicção disso e sei que a Assembleia, que é a Casa do Povo baiano, continuará trilhando no caminho da retidão, para fazer da Bahia um estado cada vez melhor para todos os baianos, especialmente para aqueles que mais precisam. Então, é sempre um prazer renovado estar aqui, principalmente na tribuna.

Quero saudar o deputado Alex Lima e em nome dele saudar todos os deputados presentes. Quero saudar a deputada Maria del Carmen e em nome dela saudar todas as deputadas presentes. Coronel Anselmo Brandão, nosso comandante-geral da Polícia Militar do Estado da Bahia, quero agradecer, mais uma vez, nesta Casa, repito, a Casa do Povo, pela honraria que nos concederam ontem como prefeito amigo da Polícia Militar. Acho que foi uma lembrança muito importante, que vamos carregar no fundo do nosso coração por toda nossa existência aqui na terra, porque retrata o simbolismo que estamos fazendo neste momento, o reconhecimento daqueles que se dão as mãos para construir, juntos, uma sociedade mais digna, mais dignificante.

Saudar o Sr. Francisco Luiz, comandante do Corpo de Bombeiros; saudar Dr. Maurício Barbosa, secretário de Segurança Pública, parabenizá-lo pelo trabalho que vem sendo feito na Bahia; saudar o meu colega Paulo Bomfim, prefeito de Juazeiro, e



dizer que se Juazeiro ama Bonfim então eu venero esse cara, idolatro ou qualquer outro nome maior, porque lá também tem serviços prestados e, para nossa honra, um serviço prestado com muita galhardia; saudar Sérgio da Gameleira, prefeito de Jequié, nosso colega, e dizer, Sérgio, que enquanto você estava na mão eu estava na contramão, enquanto você pedia para Motta ficar, eu estava brigando para Motta ir para Bonfim. Com todo respeito ao coronel Soares que está aqui, que fez um bellissimo trabalho em nossa cidade, nos deixou agora, bem recentemente, mas foi cumprir um papel também muito importante em Juazeiro. Mas, infelizmente, a gente não conseguiu levar o Motta, ainda.

Quero saudar todos os servidores desta Casa, como foi bom chegar aqui e revê-los, todos ou quase todos da nossa época. Momentos bons da relação que sempre existiu entre nós, uma relação em que não existia o deputado e o servidor, mas colegas de trabalho, porque é assim que os considero até hoje e os trato da mesma forma.

Quero saudar alguns bonfinenses que estão aqui: o Nel, a Gui, o Jaula, o Roberto, o Léo, e em nome deles saudar todos os bonfinenses que vieram prestigiar o nosso querido Motta. Saudar Albinha, se me permite, tenente-coronel, com todo respeito. É Albinha porque foi assim que a conheci junto com minha esposa, porque foram colegas de colégio por muito tempo. Que bom que você tem ela do seu lado, porque é uma mulher maravilhosa. Na sua pessoa, saúdo todos os familiares, tanto os da família Jambeiro quanto os da família Lima. Imagino como está pulsando o coração de cada um de vocês neste momento; é merecido, tem de ser assim mesmo.

Ao saudar o deputado Bobô, quero parabenizá-lo pela indicação dessa brilhante e honrosa homenagem, a Comenda Dois de Julho. Tomara que antes de ir lá para o outro andar, eu possa ser reconhecido com essa comenda, porque ela é muito importante. É o símbolo maior desta Casa, é a data mais importante da Bahia, pelo menos para mim. Então é uma comenda que deve ser dada a pessoas de bem.

Como meus avós paternos e maternos ensinaram, logo aos 7 ou 8 anos de idade, o maior prêmio que o cidadão pode ter é o reconhecimento do seu trabalho. Mas, antes disso, e principalmente, era preciso ter, na sua mente e no seu coração, a retidão, o bom servir, o respeito ao próximo, a honra de ter bom desempenho em qualquer lugar da sociedade. Isso me foi dito mais ou menos há 50, 52 anos. Acho que isso é o que faz a gente acreditar que ainda é possível ter um Brasil melhor, mesmo que as coisas possam estar o contrário do que a gente pensa.

Pensamos diferente, e isso é importante porque fortalece a democracia e fortalece a condição de sermos humanos. Pensando diferente, cometendo erros, mas é exercendo o melhor que tivermos dentro de nós que vamos transformar o Brasil naquilo que sonhamos.

Parabéns, Bobô, pela lembrança.

E a você, Motta, quero lembrar dos meus 12 anos, quando eu saí de Quicé, pela primeira vez, para estudar em Bonfim e estive no seio do lar da sua família. Conviver com o sargento Lima, como a gente chamava, e com a sua querida mãe foi um aprendizado inesquecível.

Claro que eu convivi mais tempo com o seu irmão Tonho, por ser mais velho. Percebia – sem querer fazer nenhum elogio gratuito, porque não sou disso – que Tonho era um cara mais extrovertido e, entre aspas, “malandro” ou “moleque”. Já o Motta, com menos idade do que Tonho, era retido, obedecia bastante ao pai e à mãe. A gente brincando lá num pedacinho de quintal, jogando bola, de vez em quando ele dizia, quando a gente chegava às 12h, 12h15min: “Olhe, meu pai está chegando e ele não vai querer saber de vocês jogando bola uma hora dessas, não, viu? Uma hora dessas a gente tem de tomar banho para almoçar”.

É com esses exemplos dados aqui, como foi dado pelo Sérgio, que começa essa sua história como homem, como cidadão, como pai de família, como irmão e, principalmente, como militar. Porque no exercício da função, Motta, a gente nunca soube que você tivesse destrutado qualquer pessoa de bem, como também não maltratou, de forma gratuita, nenhuma pessoa que tenha pecado, que tenha cometido um erro perante a lei.

A sua formação vem de seus pais, e a Polícia Militar também ajudou a você ser esse cidadão de bem que é.

Que Deus o ilumine e que, em breve, quando você completar o tempo aqui na ALBA, possa ser também o nosso comandante de Senhor do Bonfim. Será uma grande honra para o nosso povo.

Fique com Deus. Parabéns mais uma vez. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô): Convido para fazer uso da palavra o deputado Luciano Simões Filho.

**O Sr. LUCIANO SIMÕES FILHO:** Boa tarde a todos.

Serão breves as minhas palavras, já que o momento mais esperado é o discurso do nosso homenageado.

Motta, deputado Raimundo Nonato, nosso Bobô, presidente desta sessão e proponente dessa comenda, prefeitos, secretário e todos os demais presentes, venho aqui prestar também a minha homenagem, em nome próprio, evidentemente, mas também em nome de um município que lhe é muito grato, Pilão Arcado. Está aqui o ex-prefeito João Ubiratan, que fez questão de vir de lá, 800 quilômetros de distância, para prestar esta homenagem.

Tive o prazer de conhecer o tenente-coronel Motta Lima através de um amigo irmão dele, de toda a vida, o também tenente-coronel Ubiratan, pilão-arcadense que está aqui prestando a sua homenagem.

Amigo, a Comenda Dois de Julho, como muito foi falado aqui, é a maior comenda do Estado da Bahia. Somos 63 deputados, que aqui representamos 14 milhões de baianos. Entendo que essa comenda é um agradecimento. Agradecimento a você como cidadão, como profissional de justiça, profissional de segurança pública, que faz

parte dessa grande corporação, a Polícia Militar do Estado da Bahia, à qual você presta e sempre prestará um grande serviço.

Parabéns, Motta Lima, e muito obrigado. Falo aqui por Pilão Arcado, por Itiúba, por Senhor do Bonfim e por toda a Bahia.

Muito obrigado e parabéns. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô): Neste momento, convido a Sr.<sup>a</sup> Alba e seus filhos Larissa, Lenize e Eduardo para, em nome do Poder Legislativo, fazermos a entrega da Comenda Dois de Julho ao tenente-coronel PM Alexandre Motta Lima. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô): É com muita alegria que tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado, tenente-coronel da PM Alexandre Motta Lima. (Palmas)

**O Sr. ALEXANDRE MOTTA LIMA:** Os brutos também choram, não é? Espero que eu não chore.

Minhas senhoras; meus senhores; deputado Bobô; deputado Luciano Simões, nosso secretário – eu vou falar ainda dos senhores aí, mais adiante –; nosso comandante, coronel Anselmo; nosso comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Telles; nosso chefe de gabinete, coronel Maurício; nosso subsecretário, Dr. Ari; nosso Tio Paulinho, nosso prefeito Paulo, da cidade de Juazeiro; Carlinhos, nossa Bonfim; nosso Sérgio da Gameleira...

(Intervenção fora do microfone.)

Não. Não vou falar que é “Biscoitão”, rapaz.

Minhas senhoras e meus senhores, espero que a emoção não tome conta mais do que já está tomando conta. (Lê) “À glória do grande arquiteto do Universo, que é Deus. *‘Quem acolhe um benefício com gratidão paga a primeira prestação de sua dívida’*. Quem falou isso foi um filósofo romano chamado Sêneca...”

Nosso presidente saiu, mas eu quero agradecer a Deus por tê-lo colocado em minha vida também. (Lê): “E agradeço também, todos os dias, pela confiança que ele depositou em minha pessoa.

Excelentíssimo Sr. Secretário de Segurança, Maurício Teles Barbosa, pessoa que eu acompanho desde os primeiros passos como delegado da Polícia Federal”. Não sei se o senhor se lembra, (lê) “(...) lá nas operações no norte, nas erradicações de plantio de maconha. Ali o senhor já estava demonstrando que seria um estágio para alcançar o patamar em que o senhor se encontra hoje. Obrigado por tudo que o senhor fez e faz...” por mim e por minha família, o senhor sabe disso.

São 15 folhas, mas eu vou ser rápido, viu?

(Lê) “Ex.<sup>mo</sup> Sr. Comandante Geral da Polícia Militar, coronel Anselmo Brandão, meu conterrâneo das plagas norte do estado”. Obrigado também pela confiança do senhor. Eu já nomeiei a todos da Mesa, mas eu queria também falar aqui sobre... Quero saudar em nome do prefeito de Jequié, Sérgio da Gameleira, a todos os Srs. Jequienses

que aqui estão, vieram (lê) “(...) prestigiar esse evento tão importante na minha vida profissional e pessoal”.

Saudar você Gondim, comandante do meu querido 19º Batalhão. Saudando você, eu estou agradecendo e saudando também a todos os Srs. Policiais Militares que trabalharam comigo. Meu muito obrigado! Oficiais e praças que estão aqui presentes. Vocês dois lá sabem disso.

(Lê) “Saudar o nosso prefeito de Juazeiro, Paulo Bonfim, Tio Paulinho, por quem estendo minha lembrança a todos os moradores da minha linda cidade de Juazeiro, cidade da região são franciscana. Obrigado a todos os juazeirenses aqui presentes.

Saudar o ex-prefeito da cidade de Pilão Arcado, meu amigo Joãozinho...”, como bem disse o deputado Luciano Simões, saiu de mais de 800 quilômetros para prestigiar esse bruto aqui.

(Lê) “Saudar em especial o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Coronel Anselmo Bispo, oficial que conheço desde 1990 e divido os labores em tentar dar uma melhor condição de segurança pública àquela população sertaneja tão sofrida, em nome do qual cumprimento a todos os comandantes, oficiais e praças da região norte do estado”.

Muito obrigado pelos senhores aguentarem este oficial aqui durante quase 30 anos que trabalhei lá.

Carlinhos, não me esqueci de você, não.

(Lê) “Saudar o nosso prefeito de Senhor do Bonfim, nosso Carlos Brasileiro, ex-deputado desta Casa, amigo de longas datas, frequentador do baba do Clube das Águas, Bar do Betão...” – não é, Bobô? – “(...) e torcedor do melhor time do mundo – me desculpem aqueles vices –, (palmas) nosso esquadrão de aço, o Esporte Clube Bahia”.

Em nome de todos, em nome de Carlinhos eu saúdo a todos os Srs. Bonfinenses que estão aqui. Agradeço de coração os senhores terem vindo.

Agradecer a você, Copérnico, presidente da nossa Associação Força Invicta, da nossa Polícia Militar, pela presença.

Eu não sei se “Massa Bruta” está aí, mas também gostaria de agradecer a presença dele. Se ele não tiver, eu vou agradecer a ausência. (Risos)

(Lê) “Quero saudar a família Jambeiro, em nome de Osvaldete Jambeiro (tia Dete); saudar a família Cerqueira Valois, em nome de Carlos Aníbal; saudar meus pais, meus irmãos: o coronel do exército brasileiro Antônio Cícero Motta Lima e a economista Jacymara Motta Lima, que está ali; meus cunhados Sérgio e Yara; saudar a minha cunhada Patrícia e seu esposo Giusepe Greco, em nome de minha falecida sogra (sou a única pessoa que tem a foto da sogra na carteira).(Palmas)

Saudar a todos os policiais militares aqui presentes, oficiais e praças, em especial à minha equipe da Assembleia Legislativa, os senhores da guarda e os senhores do acompanhamento, muito obrigado a todos vocês! (Palmas)

Saudar a melhor turma de oficiais já formada em todos os tempos, depois da dos senhores coronéis, lógico, eu não sou besta, estou aqui para aprender, a turma Aspirantes 1991 José Izidro de Souza. (Palmas)

Senhores, todos nós estamos sendo agraciados neste momento, certo?

Agradecer, em particular, ao policial federal e superintendente de inteligência da Secretaria de Segurança Pública do estado da Bahia, o Sr. Rogério Magno, ele sentou aqui do lado para eu não achá-lo, mas, obrigado por tudo, você também sabe o porquê.

Saudar a todos os policiais militares da reserva nas pessoas, acabei de receber aqui, nas pessoas do coronel Castro, que está aqui, coronel Reis, meu amigo, que está ali, (palmas) e o nosso tenente-coronel Ubiratan, meu amigo, meu irmão. Eu gostaria de saudar a todos os senhores que são mais donos da polícia do que nós que estamos na ativa.

Saudar a todos os funcionários desta Casa Legislativa que me acolheram com muito carinho e presteza, obrigado de coração, os senhores é que fazem esta Casa do Povo funcionar tão harmonicamente e muito bem orquestrada pelo presidente Nelson Leal.

Saudar e agradecer a todos os 63 deputados estaduais desta Casa, que de forma unânime outorgaram-me tão importante honraria, a mais alta desta Assembleia Legislativa.

Gostaria de agradecer a um amigo, colega e irmão de turma, o tenente-coronel Luís Alberto Baqueiro Paraíso Borges. Você sabe o porquê de meu agradecimento, (palmas) não é preciso estar falando aqui, e os senhores também sabem. Também não poderia deixar de agradecer, apesar de você não ter trazido, não sei se é com medo do testamento, mas o seu pai, coronel Paraíso, que sempre foi uma referência também para mim.

E, finalmente, deputado Bobô, esqueci não, de você. Agradecer a Raimundo Nonato, mais conhecido como Bobô, por ter me indicado para receber esta comenda, ainda mais vindo de um conterrâneo, digo conterrâneo porque sou filho outorgado também de Senhor do Bonfim, e ex-jogador da seleção chamada Esporte Clube Bahia. Deputado, agradeço de coração o reconhecimento e deferência à minha pessoa e à minha família.

Eu já passei seis folhas, agora vai começar o meu discurso, vou ser bastante rápido...

(Lê) “Diante de tão importante solenidade, da emoção que me confronta neste momento e devido estar diante de exímios oradores, não exijam deste simples assistente militar falar de improviso! Eu preciso da disciplina de um texto escrito para não cometer mais falhas do que cometerei!!

As palavras de Jorge de Altino traduzem o que minha memória alcança, em sua música Petrolina-Juazeiro - ele diz: Do outro lado do rio tem uma cidade e na minha mocidade eu visitava todo dia atravessava a ponte, mas, que alegria! Chegava em Juazeiro, Juazeiro da Bahia. Naquele Rincão ao Norte da Bahia finquei raízes e vivi grande parte da minha vida, local onde mantenho meu domicílio Juazeiro, e a nossa querida Senhor do Bonfim –tenho domicílio nos dois locais –, e onde quero findar os meus dias.

Não posso deixar de referenciar a cidade de Senhor do Bonfim, minha terra natal do coração! Nascido nesta capital, passei grande parte da minha infância naquela

cidade! Tendo retornado para iniciar minha vida profissional e por lá passei 12 anos como subcomandante na então 3ª companhia do 3º batalhão e atualmente o 6º batalhão tendo como meu primeiro comandante por longos 10 dos 12 anos que por ali passei e fui subcomandante do então Cap. PM Hélio Alves Gondim, hoje meu amigo e responsável pela formatação e orientação de minha conduta policial militar, coronel Gondim!!! É, realmente mereço esta medalha, aguentar o Cel. Gondim não foi fácil, não, 10 anos.

De lá fui chamado para uma das missões mais difíceis em minha vida, comandar a então CPAC (Companhia de Polícia de Ações em Caatinga), foi lá que conheci o Sr. Secretário, durante quase longos 5 anos! A primeira e doutrinadora de todas as outras especializadas de divisa!!! E é neste momento em que quero fazer uma homenagem especial (Não, não esqueci de vocês.) Quero agradecer à minha família: Minha esposa Alba” (vejam lá senhores, não bastasse eu ter uma Alba em casa, vim procurar outra ALBA aqui. Sempre brinco que pela ALBA daqui eu tenho uma admiração tão grande, e a que tenho em casa amo muito de coração), (palmas) “meus filhos o administrador de empresas e formando em engenharia civil Eduardo de Cerqueira Motta Lima – levante, guerreiro. Lá em casa é assim –, minha advogada ou advogada Larissa de Cerqueira Motta Lima – levante painho –, e minha arquiteta ou ponta de rama ou caçula como queiram chamar Lenize Maria de Cerqueira Motta Lima, – levante, o sistema é bruto lá em casa, pois essas pessoas, senhoras e senhores foram o alicerce para que eu pudesse chegar até aqui. Sofreram com minhas ausências, meus aborrecimentos e com minhas lamentações. Amo vocês demais!!!!

Agradeço sempre ao grande arquiteto do universo por meus comandantes sempre acreditarem em meu trabalho, designando-me para comandar diversas unidades naquela região Norte, dentre elas Curaçá, a própria Juazeiro, Campo Formoso, Senhor do Bonfim, e a cereja do bolo: fui designado para implantar e comandar as Rondas Especiais do Norte (Rondesp Norte), unidade de pronto emprego do comando e policiamento daquela região, obtendo excelentes resultados contra aqueles que viviam à margem da sociedade, praticando atos delituosos.

É, senhores, quando pensei que não iria comandar mais nada em minha vida, recebi uma ligação do senhor, coronel Anselmo, dizendo que tinha uma missão para mim. E como bom soldado que sou, prontifiquei-me em atendê-lo. Missão de comandar nada mais, nada menos que o 19º BPM, sediado na cidade de Jequié, onde, durante os 2 anos que por ali passei, tive ensinamentos maravilhosos, ganhando experiências jamais vividas em minha vida.

Por questões estratégicas relacionadas ao meu plano pessoal de carreira, escolhi voltar às origens e trabalhar novamente na minha Juazeiro. Fui gestor financeiro da região Norte nos anos de 2017 e 2018.

Que vida maravilhosa eu tenho, senhores! Deus ainda me proporcionaria surpresas positivas! Quando de férias, em janeiro deste ano, recebi uma das ligações mais importantes de minha vida, determinando que eu estivesse pronto para uma entrevista com o presidente Nelson Leal, pois o meu nome fora ventilado para trabalhar a seu lado. Daí nasceu a expectativa de ser o assistente militar desta Casa Legislativa, fato concretizado em 1º de fevereiro deste ano, coroando minha carreira profissional

com este presente em trabalhar neste Poder Legislativo, caixa de ressonância da sociedade, parafraseando o senhor, presidente Nelson Leal.

Aqui tive e estou tendo uma visão bastante sistêmica da engrenagem estadual, dos diversos problemas que afligem a nossa sociedade e uma verdadeira lição de democracia. Muitos colegas e todos aqueles que me conhecem um pouco falam: ‘Motta, você em uma assistência?’. É, senhores, estou sendo lapidado por esta Casa, por incrível que pareça! Espero estar correspondendo às expectativas desta Casa e dos Srs. Deputados.

Precisamos entender, coronel Anselmo – e assim o senhor e todo o corpo de auxiliares já o fazem muito bem –, que as assistências militares, seja esta desta Assembleia Legislativa, do Ministério Público, da Casa Militar, do Tribunal de Justiça, da prefeitura e da Câmara de Vereadores, elas são extensões de nossos quartéis e precisam ser mais utilizadas para os interesses da nossa quase bicentenária instituição, fazendo com que a nossa Polícia Militar sempre continue atuante, forte contra a criminalidade, necessária e indispensável para a sociedade. (Palmas)

Eu finalizo este momento agradecendo de coração a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a formação deste profissional de segurança pública, que é um abnegado pela nossa Polícia Militar, e pedindo desculpas por ter cometido a falha de esquecer de citar algum nome de alguém que está aqui, nesta plateia, pois a minha emoção é incomensurável.

PM e comunidade na corrente do bem!”

Obrigado a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô): Agora, assistiremos à apresentação do sargento José Carlos Santos Lima e o cabo Getúlio Oliveira Silva.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô): Cabra bom danado, não é? (Risos)

Eu quero... eu gostaria de fazer o registro da presença também do nosso querido deputado Capitão Alden. Obrigado pela presença, Capitão. (Palmas)

Também fazer um registro, como o Brasileiro falou, do Nel, do Gui, lá de Bonfim, o Gui é do Uirapuru, o melhor americano daquela região, Jaula e Roberto – Roberto Marieta –, meus amigos queridos de infância, que estão presentes aqui também prestigiando o nosso tenente-coronel Motta Lima.

Antes de encerrar a solenidade, convido a todos os presentes para ouvirmos o Hino da Bahia, entoado pelo sargento José Carlos Santos Lima e o cabo Getúlio Oliveira Silva.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô): Eu quero fazer um registro também da presença, com muito prazer, do meu amigo querido, o deputado que é sempre deputado, Bira Corôa. Bira só tem um defeito na vida, adivinhem qual é? É Vitória. Qualidade de mais, esse é o único porém.

Eu também quero fazer outro registro, o homenageado receberá os cumprimentos, aqui, ao lado, no saguão do plenário. O pessoal que estava achando que iria sair sem comer nada, vai lá que vai ter alguma coisa. (Risos) Comer e beber. A galera da turma de 98 estava achando que iria acontecer. Vai não. Vocês vão forrar aí, já, já, o bucho de vocês.

Eu quero agradecer a todos os presentes, dizer que foi um orgulho enorme ser o autor desta honraria para uma figura querida, de uma empatia enorme e de um respeito extraordinário. É por isso que nos orgulha sempre entregar uma comenda como essa à pessoa certa, a quem merece está recebendo essa comenda, e eu não tenho dúvida alguma de que nós fizemos hoje jus, nós hoje fizemos uma homenagem, como o deputado Luciano falou, uma homenagem, mas, acima de tudo, o reconhecimento pelos serviços prestados por esse grande profissional da segurança pública. Quero aqui fazer, mais uma vez, esse registro e dizer que me orgulha muito ter sido o proponente dessa comenda ao nosso querido Alexandre Motta Lima, tenente-coronel da nossa briosa Polícia Militar.

Em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis e militares, amigos e familiares do homenageado, das Sr.<sup>as</sup> e dos Srs. Deputados, da imprensa e declaro encerrada a presente sessão.

Muito obrigado e um ótimo dia a todos.

*Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.*

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.*